



Trabalhos Científicos

Título: Serie Histórica De Unidade De Terapia Intensiva Neonatal Externa De Um Hospital Privado De São Paulo

Autores: DENISE DE ARAUJO SENRA (HOSPITAL SANTA HELENA UNIMED PAULISTANA); NADIA SANDRA OROZCO VARGAS (HOSPITAL SANTA HELENA UNIMED PAULISTANA); TERESA MARIA LOPES DE OLIVEIRA URAS (HOSPITAL SANTA HELENA UNIMED PAULISTANA); MARCELO NUNES (HOSPITAL SANTA HELENA UNIMED PAULISTANA)

Resumo: Introdução: No Brasil, a maioria das maternidades não oferece assistência aos nascidos em outros serviços, esses bebês são encaminhados a berçários externos ou a Unidades de Terapia Intensiva Neonatal Externa. Objetivos: O presente estudo teve como objetivo determinar o número de pacientes internados em Unidade de terapia Intensiva Neonatal Externa, a mortalidade e os principais diagnósticos. Método: Trata-se de estudo retrospectivo de RN admitidos na UTI Neonatal externa, no período de 01/01/2011 a 31/12/2011, acompanhados até a alta da unidade ou até o óbito. O hospital é privado, localizado no centro de São Paulo, com 7 leitos de terapia intensiva neonatal para prestar atendimento de nível terciário. Seguindo medidas de prevenção e controle de infecção recomendadas pelo National Nosocomial Infections Surveillance System (NNIS) incluindo precauções de contato para RN externos com tempo de permanência maior do que 48 horas no hospital de origem. Resultados: Houve um total de 110 admissões na UTI neonatal Externa no período de estudo. Dessas admissões 25 (22,7%) foram admitidos no mesmo dia do nascimento. A mortalidade foi de 2 óbitos que representa 1,8% do total de internações. Os principais diagnósticos foram: Insuficiência Respiratória em 41 pacientes (37,3%), Icterícia Neonatal 15 pacientes (13.6%), Baixo Ganho Ponderal 15 pacientes (13.6%), Malformações 9 pacientes (8.2%), Sepses Neonatal Precoce 5 pacientes (4.5%), Desidratação e Baixa Ingesta 4 pacientes (3.6%), Hernioplastia 4 pacientes (3.6%), Crises convulsivas 2 pacientes (1.8%), Infecção do Trato Urinário 2 pacientes (1.8%), Sepses Neonatal tardia 2 pacientes (1.8%), Sífilis Congênita 2 pacientes (1.8%), Hipoglicemia 2 pacientes (1.8%), Traumatismo Crânio Encefálico 1 paciente (0.9%), Retinopatia da Prematuridade 1 paciente (0.9%), Acidose Metabólica 1 paciente (0.9%), Causa Materna 1 paciente (0.9%), Enterocolite Necrosante 1 paciente (0.9%), Insuficiência Cardíaca Congestiva (CIA e CIV) 1 paciente (0.9%) e Borda Amniótica 1 paciente (0.9%). Conclusão: Em 2011 na Unidade de Cuidados Intensivos Neonatal Externo a mortalidade se mostrou menor em comparação com a da literatura e a maior parte dos pacientes internou por insuficiência respiratória. O melhor atendimento para o RN externo é oferecido pela equipe multidisciplinar materno-infantil do hospital terciário.